EFEITO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO DO Baculovirus spodoptera NO CAMPO, SOBRE A MORTALIDADE DA Spodoptera frugiperda.

FERNANDO H. VALICENTE¹, FERNANDO B. GUIMARÃES² & PAULO CÉSAR MAGALHÃES³

Este experimento teve como objetivo verificar o decréscimo da atividade do Baculovirus spodotera, quando pulverizado no campo. O ensaio foi realizado no mês de fevereiro de 1993 com plantas de milho de aproximadamente 30 dias de idade. O Baculovirus spodoptera mais espalhante adesivo foi pulverizado na dosagem de 2 x 106 pol/ml. Na testemunha foi aplicado apenas água. Amostras de folhas foram retiradas nos cinco primeiros dias consecutivos após a pulverização, sendo as últimas amostras no oitavo e décimo dia após a pulverização. As folhas em cada dia foram retiradas às 9:00, 12:00 e 15:00 horas, sendo também medidas a radiação solar diária nestes horários. As amostras de folhas foram misturadas e, fornecidas às lagartas de seis dias de idade sendo testadas 48 larvas para cada amostragem. Após 48 horas de exposição às folhas, estas foram trocadas para dieta artificial. As larvas foram mantidas em copos plásticos com capacidade para 50 ml e vedadas com tampas de acrílico. Os resultados mostraram que a mortalidade média proveniente das observações nos três primeiros dias foi de 54,46%; 16,95% e 9,71%, respectivamente. A partir do quarto dia até o décimo primeiro dia de observação a mortalidade ficou em aproximadamente 11,0%. Entretanto, a mortalidade das larvas na primeira observação do primeiro dia foi de 95,2% e a última observação do último dia foi de 4,7%. A radiação solar média diária foi alta durante todo o período do experimento, com céu claro, exceto no quarto dia após a pulverização em que o tempo permanceu nublado e choveu. A alta radiação solar pode explicar, em parte, a baixa eficiência do Baculovirus na mortalidade da lagarta do cartucho. Apesar da alta temperatura e céu claro, não foi possível medir a fração ultra-violeta durante as observações.

^{1 -} Eng. Agrônomo-MSc. CNPMS/EMBRAPA - C.P. 151- 35701-970- Sete Lagoas, MG

²⁻ Eng. Agrônomo- Estagiário - CNPMS/EMBRAPA

³⁻ Eng. Agrônomo- PhD. CNPMS/EMBRAPA